

Observatório de Turismo do Cariri Cearense: concepção, contexto, desafios e perspectivas.

Rafael Tobias Macêdo de Sousa¹

Thyago Albuquerque²

Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo Mendonça³

Palavras-chave: Cariri Cearense. Observatório de Turismo. Trade turístico. Geoparque. Dados e Informações.

1. Introdução

O turismo é descrito regularmente como uma importante atividade econômica, gerando renda e empregos, sendo uma atividade praticada por pessoas de diferentes classes sociais e por diversas motivações (Fernandes et al., 2024). O estudo de Fernandes et al (2024) também destaca que a Região Turística do Cariri, com sua rica diversidade de atrativos que abrangem ecoturismo, turismo de aventura, esportivo, cultural, de estudos e intercâmbio, geoturismo e outros, possui um potencial turístico significativo. A criação do Geopark Araripe em 2006, reconhecido pela UNESCO, destaca a importância do geoturismo na região e seu impacto positivo na economia local. Além disso, os fluxos turísticos impulsionados pelas romarias do Padre Cícero demonstram a relevância do turismo religioso para a região.

Assim, com o objetivo de analisar os impactos sociais, ambientais e econômicos gerados por um turismo sustentável, alinhada com o compromisso da ONU em desenvolver o crescimento sustentável, surge, em 2004, a Rede Mundial dos Observatórios de Turismo, criada pela Organização Mundial do Turismo (OMT, s.a).

Nesse contexto, em 2024, é lançada a proposta de criação do Observatório de Turismo do Cariri Cearense (OBTCC), uma parceria entre o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de

¹ Acadêmico de Direito. Universidade Regional do Cariri. <http://lattes.cnpq.br/7674277745001076>. <https://orcid.org/0009-0005-1109-4772>. rafael.tobias@urca.br.

² Doutor em Turismo (PPGTUR/UFRN). Professor do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo (URCA/CE). <https://orcid.org/0000-0002-0810-6163>. thyago.albuquerque@urca.br.

³ Doutora em Ciências (FEG/UNESP). Professora do Curso De Engenharia de Produção Mecânica da URCA. <http://lattes.cnpq.br/9255596108279147>. <https://orcid.org/0000-0003-4979-2101> ORCID. jeanne.sidrim@urca.br.

Turismo, da Universidade Regional do Cariri (URCA), e o Geopark Araripe, abrangendo os municípios da Região Metropolitana do Cariri. A região, localizada aos pés da Chapada do Araripe, recebe inúmeros visitantes todos os anos, oriundos de todo o Brasil, sendo considerada um dos maiores pólos artísticos, culturais e religiosos do Brasil (Ceará, 2012).

O Cariri é uma potência no turismo regional, devido às inúmeras possibilidades e tipos de turismo que podem ser praticados nos municípios que compõem a região, ofertando desde o turismo religioso ao ecoturismo. O turismo religioso, por exemplo, é amplamente praticado na região, especificamente na cidade de Juazeiro do Norte, devido à figura do padre Cícero (1844-1934), que influenciou nas diversas romarias da região, iniciadas em 7 de julho de 1889, em alusão ao milagre da hóstia, protagonizado pela beata Maria de Araújo (Nobre, 2024). Dentre os principais pontos visitados na cidade, estão a estátua de 27 metros do padre Cícero e a Basílica de Nossa Senhora das Dores. Há, também, o ecoturismo, que possibilita a realização de atividades turísticas na natureza, como trilhas, que, ao mesmo tempo, incentivam a preservação cultural e ambiental (Arruda et al, 2019).

A região é considerada um “oásis no sertão”, por conta da biodiversidade proveniente da Chapada do Araripe, uma feição geológica localizada entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, abrangendo 38 cidades (Bezerra *et. al.*, 2020). Essa feição possui características singulares, que permitem que espécies endêmicas vivam neste rico ecossistema, como o Soldadinho-do-Araripe (*Antilophia Bokermanni*), uma ave que vive nas fontes naturais da Floresta Nacional do Araripe (FLONA), a primeira criada no Brasil, e se tornou símbolo para a preservação ambiental da região.

A região está assentada na Bacia do Araripe, que possui uma das maiores reservas do período cretáceo do mundo, datada de mais de 100 milhões de anos (Ceará, 2012). Por conta dessas singularidades e de um rico patrimônio paleontológico fossilífero, em 2006 foi criado o Geopark Araripe, o primeiro das Américas, sendo um programa de desenvolvimento territorial que engloba bens e sítios de valor geológico internacional, que foi oficializado pela UNESCO em 2015 (Beil, 2020). Dessa forma, os visitantes praticam o geoturismo, ou seja,

uma atividade que objetiva a visitação e interpretação de locais com recursos geológicos e correlacionados que, somados aos aspectos sociais, culturais e históricos das destinações, se configuram como atrativos turísticos (Silva *et. al.*, 2021).

O Geopark Araripe possui 11 geossítios, onde os visitantes podem aprender, através dos recursos geológicos, sobre o passado do planeta. Além de escavações paleontológicas, o

Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens aparece como um dos cartões-postais da cidade de Santana do Cariri, que recebe a visita de quase o dobro de sua população anualmente (Kellner *et al.*, 2019).

Assim, é indiscutível que a região do Cariri Cearense é um farol para o turismo sustentável, dessa forma, visando fomentar o turismo regional, apresentamos aqui o Observatório de Turismo do Cariri Cearense, que fornecerá dados confiáveis sobre o setor turístico regional. Surge em consonância com os objetivos dos demais observatórios da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, iniciada em 2016 e oficializada em 2017 (Alvares; Santos; Perinotto, 2020).

Além de impulsionar pesquisas acadêmicas, especialmente no recém estabelecido curso de Tecnologia em Gestão em Turismo da URCA, o observatório também busca fortalecer ainda mais o Trade Turístico da região, formado por uma vasta rede de hotelaria, serviços e comércio.

2. Metodologia

Os estudos do observatório serão divididos em três fases: planejamento, coleta de dados e disseminação de informações. No planejamento, serão identificadas as necessidades do setor turístico local e mapeados os *stakeholders*.

Na segunda fase de implantação, marcada pela coleta de dados, haverá entrevistas com turistas e atores-chave, além de informações de fontes como hotéis, restaurantes e órgãos oficiais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério do Turismo. Esses dados serão usados para criar indicadores de desempenho, como taxa de ocupação e impacto econômico, por meio de ferramentas de análise.

Por fim, a disseminação dos resultados, na terceira fase, será por meio de plataformas digitais, redes sociais, boletins e eventos, incluindo, também, a capacitação de profissionais com cursos em áreas como marketing turístico e gestão sustentável.

O observatório também buscará parcerias acadêmicas e a integração com as demais redes de observatórios de turismo do Brasil, para aprimorar a coleta de dados e promover a

troca de práticas e metodologias. Tais esforços fornecem informações estratégicas para gestores públicos e privados no setor turístico.

3. Resultados e Discussões

Dentre os feitos do Observatório de Turismo do Cariri Cearense, é importante destacar a produção de material acadêmico. Em sua fase inicial, até o mês de dezembro de 2024, a equipe do observatório produziu cerca de três resumos expandidos, apresentados em eventos acadêmicos regionais e em outras universidades, como a Universidade Estadual do Piauí (UESPI).

Além disso, a coordenação do observatório esteve presente no encontro de observatórios de turismo do Nordeste, em Fortaleza, e em São Paulo, participando do Grupo de Trabalho da rede de Observatórios do Brasil, durante o XXI Seminário ANPTUR, sendo momentos importantes para troca de metodologias e conhecimento de experiências.

O primeiro produto do Observatório, foi o Boletim do Perfil do Turista da região do Cariri, ilustrado na Figura 1 (Perfil dos Turistas, 2024), foi produzido durante os meses de outubro e novembro e divulgado em dezembro de 2024, sendo um marco nas pesquisas diretas com os visitantes da região.

Figura 1 – Primeiro boletim produzido pelo Observatório



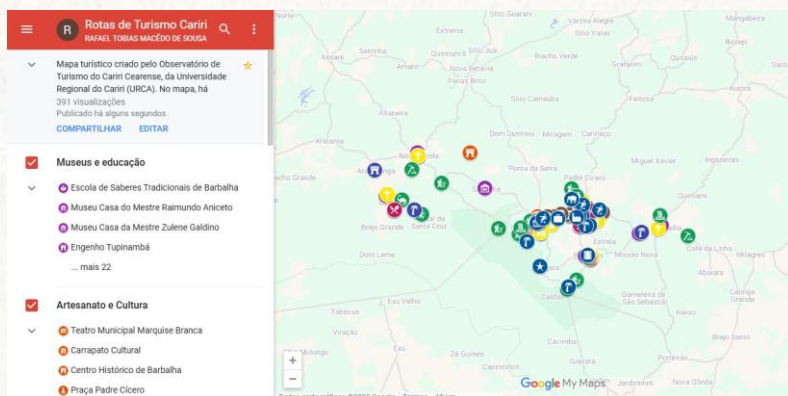
A pesquisa foi realizada em 5 localidades diferentes, nas cidades de Juazeiro do Norte e Barbalha, fornecendo informações valiosas sobre os visitantes da região, como dados sociodemográficos, estados de origem, gasto médio e tempo de estadia (OBTCC, 2024). Os resultados foram amplamente divulgados nas redes sociais por instituições acadêmicas e sites regionais de notícias, e já conta com cerca de 355 visitas.

Dessa forma, ao aprender sobre o turista do Cariri, o trade turístico regional pode aprimorar-se para atender melhor os visitantes com base em suas necessidades, alavancando ainda mais o setor na região.

Além disso, é importante ressaltar a produção de mapas de pontos e rotas turísticas da região, que visam divulgar os pontos turísticos da região e auxiliar o visitante a planejar a viagem. O mapa, produzido na plataforma *Google My Maps*, apresenta diversos pontos diferentes, separados por setor, como museus, trilhas, geossítios, igrejas, shoppings e centros culturais e gastronômicos, como pode ser visto na Figura 2.

Ainda na fase de estruturação, o mapa já possui cerca de 540 visualizações, sendo assim, espera-se atingir um público amplo e diversificado, facilitando o acesso a pontos de interesse turístico. Também foi produzido pelo observatório um calendário de eventos da região, que conta com diversos eventos ao longo do ano, atraindo visitantes de várias partes do Brasil e do mundo. Dentre os principais eventos, podemos ressaltar a Expocrato, as romarias de Juazeiro do Norte e a festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, considerada patrimônio cultural imaterial do Ceará.

Figura 2 – Mapa de pontos turísticos produzido pelo Observatório



Além disso, dentre os próximos passos do Observatório, serão realizados Boletins Econômicos do Turismo na região, visando explorar mais o impacto do turismo na economia do Cariri,

4. Considerações Finais

Dessa forma, a partir do apresentado no trabalho, é indiscutível a importância do Cariri cearense no cenário do turismo brasileiro. Com diversas atrações para todos os gostos, a região se consolida cada vez mais como uma potência turística, atraindo visitantes variados que praticam os mais diversos tipos de turismo nas cidades que formam o Cariri, tornando a viagem uma experiência única e digna de retorno.

Através do trabalho em desenvolvimento da implantação do Observatório, é perceptível a potencialidade do Observatório de Turismo do Cariri Cearense nos mais diversos âmbitos, fornecendo dados confiáveis sobre o turismo regional, fomentando as pesquisas acadêmicas, o desenvolvimento sustentável e fortalecendo o Trade Turístico caririense, já consolidado, para que, através das melhorias promovidas pelo observatório, o Cariri seja uma região ainda mais pulsante, atraindo cada vez mais visitantes para a região.

Dentre os principais desafios enfrentados, podemos destacar a dificuldade de acesso a informações, especificamente com entes do Trade Turístico, o processo burocrático de formalização junto à universidade e a dificuldade de formar equipes para trabalhar nas pesquisas e levantamentos de dados, necessários para o andamento das pesquisas e elaboração dos boletins. Porém, mesmo com dificuldades, o observatório já se destaca na região como um dos principais fomentadores do turismo, beneficiando visitantes, entes do trade turístico regional e a comunidade acadêmica.

Referências

ALVARES, D. F.; SANTOS, S. R.; PERINOTTO, A. R. C. NETWORK OF TOURISM OBSERVATORIES TOWARD A TOURISM INTELLIGENCE: THE CASE OF BRAZIL. **ENLIGHTENING TOURISM. A PATHMAKING JOURNAL**, v. 10, n. 2, p. 140-178, 2020.

ARRUDA, Bruna, et al. Caracterização dos impactos desencadeados pelo ecoturismo na Cachoeira da Santa, Catas Altas (MG). **Research, Society and Development**, 2019.

BEZERRA, J. de S.; LINHARES, K. V.; CALIXTO JÚNIOR, J. T.; DUARTE, A. E.; MENDONÇA, A. C. A. M.; PEREIRA, A. E. P.; BATISTA, M. E. P.; BEZERRA, J. W. A.; CAMPOS, N. B.; PEREIRA, K. S.; SOUSA, J. D.; SILVA, M. A. P. da. Floristic and dispersion syndromes of Cerrado species in the Chapada do Araripe, Northeast of Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e864997934, 2020.

BEIL, Isabella Maria. **Proteção da natureza e do patrimônio: uma análise sobre o conceito de geoparque**. Papers do NAEA, v. 1, n. 3, 2020.

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará. **Geopark Araripe: histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura**. Projeto Cidades do Ceará, Crato-CE, 2012.

FERNANDES, L. M. M.; SILVA, E. V. D.; CARDOSO, M. R. D. C.; BARBOSA, A. L. M. GEODIVERSITY AND TOURIST ATTRACTIVENESS OF THE MUNICIPALITY OF SANTANA DO CARIRI, CEARÁ/BRAZIL / GEODIVERSIDADE E ATRATIVIDADE TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO CARIRI-CEARÁ/BRAZIL. **William Morris Davis - Revista de Geomorfologia**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 66–81, 2024.

KELLNER, Alexander Wilhelm Armin; SARAIVA, Antônio Álamo Feitosa; MANZIG, Paulo César; BARBONI, Ronaldo. **Fósseis da Chapada do Araripe: uma odisséia no cretáceo**. 1. ed. Curitiba: Pró-Imagem Produções Fotográficas, 2019.

NOBRE, Dia. **Incêndios da alma [livro eletrônico]**: Maria de Araújo, mística negra sertaneja / Dia Nobre – 1. ed. – São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO CARIRI CEARENSE. **Perfil dos Turistas 2024**. 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/BZ3Dj>. Acesso em 01 abr. 2025.

OMT, Organização Mundial do Turismo. **UNWTO INTERNATIONAL NETWORK OF SUSTAINABLE TOURISM OBSERVATORIES**. s.a. Disponível em: <https://www.unwto.org/sustainable-development/unwto-international-network-of-sustainable-tourism-observatories>. Acesso em 30 mar. 2025.

RABAHY, Wilson. Análise e perspectivas do turismo no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 14 (1), p. 1-13, jan./abr. 2020.

SILVA, Gilmara Barros da; NEIVA, Rafaely Moreira Sabbá; FONSECA FILHO, Ricardo Eustáquio; NASCIMENTO, Marcos Antonio Leite do. Potencialidades do geoturismo para a criação de uma nova segmentação turística no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, Brasil, v. 32, n. 1, p. 1–18, 2021.